

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
LABORATÓRIO DE INFLAÇÃO E CUSTO DE VIDA

MARABÁ



Cesta Básica de Consumo Familiar
FEVEREIRO – 2021

MARÇO – 2021

Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá

O “Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá” (LAINC) vem desenvolvendo, nos últimos dois anos, através de convênio com a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), a pesquisa “Índice de Preços ao Consumidor de Marabá” (IPC-Marabá). O índice econômico é uma ferramenta de planejamento utilizada para o auxílio das famílias na tomada de decisão sobre seus gastos de consumo – conjunto dos bens e serviços para a subsistência e reprodução familiar –, assim como aproveitar-se das particularidades locais do mercado de consumo, de forma que se aprimore o manuseio do orçamento doméstico, na expectativa de otimização da renda da família em relação ao processo de aquisição do conjunto de itens da cesta básica local.

O LAINC se propõe então, a partir do “IPC-Marabá” consolidado como base de informação, formatar, analisar e desenvolver uma proposta de “Cesta Básica de Consumo Familiar”.

A “Cesta Básica” está desenhada segundo as características do perfil de consumo local, baseado na metodologia do IPC/Marabá com uma estrutura composta por grupos de despesas, organizados pela reunião/distribuição dos bens e serviços de consumo final, centrados na subsistência e reprodução familiar de atores sociais residentes em Marabá, sem perder de vista os costumes e os hábitos alimentares locais.

A estimativa do custo da cesta, enquanto instrumento para as famílias na gestão do orçamento familiar, é essencial para a compreensão do comportamento dos gastos de consumo, tal que o gestor da renda, tenha a percepção de qual grupo de despesas tem maior ou menor peso no custo da cesta básica. Significa dizer que se tem a possibilidade de identificar não só os grupos de despesas, mas inclusive os itens que tiveram maiores ou menores impactos sobre a cesta de consumo.

A composição da cesta, por definição, impôs a inserção de informações nutricionais a partir de estudos desenvolvidos pelas pesquisadoras, Prof.^a Dra. Aline Aparecida de Oliveira Campos e Prof.^a Dra. Priscila da Silva Castro, vinculadas ao Curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), além do manuseio da pesquisa do IBGE, “Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) - 2008/2009” que revela o consumo médio familiar, assim como o peso de cada despesa dos itens que integram a cesta de consumo, base

de cálculo do “IPC/Marabá”, por fim, e este é o ponto crucial para o aspecto regional da cesta, as quantidades são baseadas na demanda de consumo dos residentes de Marabá.

A “Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) 2008/2009” - Perfil das Despesas do Brasil (IBGE, 2012) foi crucial na definição da estrutura e na composição da cesta básica de consumo familiar, mas agora, com a publicação da POF 2017/2018 e as suas futuras correções, há a necessidade de alterar alguns dos dados base que eram utilizados até então e, assim, respeitara-se a condição de que o público alvo seja composto por famílias com até 5 (cinco) membros, com renda na faixa de 1 (um) a 5 (cinco) salários mínimos, conforme adotado pelo Sistema Nacional de Preços do IBGE.

No desenho e cálculo do “Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar” se faz uso da coleta semanal de preços, armazenados na base de dados do LAINC para a determinação do preço médio de cada item da cesta de consumo.

O valor do custo da cesta é obtido pelo somatório da multiplicação do preço médio pela quantidade de cada item da cesta, expressando, em termos de valor monetário, o custo total da cesta básica de consumo familiar.

A “Cesta Básica” de Marabá é composta por 44 (quarenta e quatro) itens distribuídos em 12 (doze) grupos de despesas. A pesquisa é realizada em 100 (cem) estabelecimentos comerciais instalados na área urbana de Marabá, organizados conforme a descrição abaixo:

- 1- **Cereais, Grãos e Massas;**
- 2- **Condimentos;**
- 3- **Hortifrúti e Granjeiro;**
- 4- **Óleo e Gorduras;**
- 5- **Laticínios;**
- 6- **Carnes;**
- 7- **Infusões e Açúcares;**
- 8- **Pães e Biscoitos;**
- 9- **Higiene Pessoal;**
- 10- **Artigos para Limpeza;**
- 11- **Despesas Gerais;**
- 12- **Serviços;**

O indicador “Custo da Cesta básica de Consumo Familiar de Marabá” será calculado e divulgado mensalmente através de rádio, jornal, televisão e site do LAINC no formato de “Boletim Técnico”, impresso e eletrônico, pelo LAINC/UNIFESSPA.

Cesta Básica tem a sua maior alta desde o início da pesquisa

Tabela 1: Cesta Básica de Consumo Familiar – de janeiro e fevereiro de 2021

Cesta de Janeiro					Cesta de Fevereiro				
Grupos:	Unid.	Qte	PMe(R\$)	Valor(R\$)	Grupos:	Unid.	Qte	PMe(R\$)	Valor(R\$)
1.0 Cereais, Grãos e Massas					1.0 Cereais, Grãos e Massas				
R\$ 110,80					R\$ 108,07				
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	R\$ 5,67	R\$ 45,39	1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	R\$ 5,73	R\$ 45,87
1.2 Feijão Carioca	kg	4	R\$ 7,90	R\$ 31,58	1.2 Feijão Carioca	kg	4	R\$ 7,20	R\$ 28,80
1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	R\$ 2,91	R\$ 11,66	1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	R\$ 2,97	R\$ 11,90
1.4 Flocos de Milho	500g	4	R\$ 1,61	R\$ 6,43	1.4 Flocos de Milho	500g	4	R\$ 1,56	R\$ 6,23
1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	R\$ 5,25	R\$ 15,75	1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	R\$ 5,09	R\$ 15,27
2.0 Condimentos					2.0 Condimentos				
R\$ 4,80					R\$ 5,21				
2.1 Sal	1kg	1	R\$ 1,08	R\$ 1,08	2.1 Sal	1kg	1	R\$ 1,09	R\$ 1,09
2.2 Vinagre de Álcool	750ml	1	R\$ 3,72	R\$ 3,72	2.2 Vinagre de Álcool	750ml	1	R\$ 4,12	R\$ 4,12
3.0 Hortifrúti e Granjeiro					3.0 Hortifrúti e Granjeiro				
R\$ 132,10					R\$ 138,17				
3.1 Ovos	cuba.30	0,8	R\$ 12,18	R\$ 9,74	3.1 Ovos	cuba.30	0,8	R\$ 13,36	R\$ 10,69
3.2 Cebola	kg	1	R\$ 4,74	R\$ 4,74	3.2 Cebola	kg	1	R\$ 5,04	R\$ 5,04
3.3 Alface	maço	5	R\$ 2,92	R\$ 14,59	3.3 Alface	maço	5	R\$ 3,31	R\$ 16,55
3.4 Tomate	kg	2,5	R\$ 5,49	R\$ 13,73	3.4 Tomate	kg	2,5	R\$ 5,30	R\$ 13,24
3.5 Banana	kg	5	R\$ 4,86	R\$ 24,31	3.5 Banana	kg	5	R\$ 5,26	R\$ 26,31
3.6 Laranja	kg	2	R\$ 6,50	R\$ 13,00	3.6 Laranja	kg	2	R\$ 6,40	R\$ 12,79
3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	R\$ 5,54	R\$ 27,70	3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	R\$ 5,69	R\$ 28,46
3.8 Macaxeira	kg	4	R\$ 3,43	R\$ 13,74	3.8 Macaxeira	kg	4	R\$ 3,43	R\$ 13,74
3.9 Cheiro Verde	maço	4	R\$ 2,64	R\$ 10,55	3.9 Cheiro Verde	maço	4	R\$ 2,84	R\$ 11,36
4.0 Óleos e Gorduras					4.0 Óleos e Gorduras				
R\$ 25,94					R\$ 27,31				
4.1 Óleo de soja	900ml	2	R\$ 7,93	R\$ 15,85	4.1 Óleo de soja	900ml	2	R\$ 8,04	R\$ 16,08
4.2 Margarina	250g	2	R\$ 5,05	R\$ 10,09	4.2 Margarina	250g	2	R\$ 5,61	R\$ 11,23
5.0 Laticínios:					5.0 Laticínios				
R\$ 46,06					R\$ 60,29				
5.1 Leite em Pó	400g	4	R\$ 11,51	R\$ 46,06	5.1 Leite em Pó	400g	4	R\$ 15,07	R\$ 60,29
6.0 Carnes					6.0 Carnes				
R\$ 198,95					R\$ 229,02				
6.1 Carne Vermelha Sem Osso					6.1 Carne Vermelha Sem Osso				
R\$ 71,70					R\$ 79,89				
6.1.1 Fraldinha	kg	3	R\$ 23,90	R\$ 71,70	6.1.1 Fraldinha	kg	3	R\$ 26,63	R\$ 79,89
6.2 Carne Vermelha Com Osso					6.2 Carne Vermelha Com Osso				
R\$ 71,70					R\$ 91,35				
6.2.1 Pá	kg	3	R\$ 23,90	R\$ 71,70	6.2.1 Pá	kg	3	R\$ 30,45	R\$ 91,35
6.3 Carne branca					6.3 Carne branca				
R\$ 50,46					R\$ 49,90				
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	R\$ 8,41	R\$ 50,46	6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	R\$ 8,32	R\$ 49,90
6.4 Carne Processada:					6.4 Carne Processada:				
R\$ 5,09					R\$ 7,89				
6.4.1 Charque	kg	0,3	R\$ 16,98	R\$ 5,09	6.4.1 Charque	kg	0,3	R\$ 26,29	R\$ 7,89
7.0 Infusões e Açúcares					7.0 Infusões e Açúcares				
R\$ 34,00					R\$ 35,01				
7.1 Café Torrado e Moído	250g	5	R\$ 4,27	R\$ 21,36	7.1 Café Torrado e Moído	250g	5	R\$ 4,20	R\$ 21,02
7.2 Açúcar Cristal	kg	4	R\$ 3,16	R\$ 12,64	7.2 Açúcar Cristal	kg	4	R\$ 3,50	R\$ 13,99
8.0 Pães e Biscoitos					8.0 Pães e Biscoitos				
R\$ 37,50					R\$ 47,48				
8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	R\$ 3,53	R\$ 14,10	8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	R\$ 3,30	R\$ 13,22
8.2 Pão Francês	kg	2	R\$ 11,70	R\$ 23,40	8.2 Pão Francês	kg	2	R\$ 17,13	R\$ 34,26

9.0 Higiene Pessoal				R\$ 98,48	
9.1 Creme dental	90g	2	R\$ 5,84	R\$ 11,69	
9.2 Shampoo	500ml	1	R\$ 15,78	R\$ 15,78	
9.3 Condicionador	500ml	1	R\$ 17,51	R\$ 17,51	
9.4 Sabonete	90g	4	R\$ 2,51	R\$ 10,04	
9.5 Absorvente	8unid	4	R\$ 5,10	R\$ 20,40	
9.6 Antitranspirante	90g	2	R\$ 8,65	R\$ 17,30	
9.7 Barbeador	unid	2	R\$ 2,89	R\$ 5,77	
10.0 Artigos Para Limpeza				R\$ 29,52	
10.1 Sabão em pó	kg	2	R\$ 8,32	R\$ 16,65	
10.2 Sabão em barra	200g	4	R\$ 1,97	R\$ 7,87	
10.3 Alvejante	L	1	R\$ 2,89	R\$ 2,89	
10.4 Palha de aço	50g	2	R\$ 1,06	R\$ 2,11	
11.0 Despesas Gerais				R\$ 335,88	
11.1 Gás de Cozinha	unid	1	R\$ 93,84	R\$ 93,84	
11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	R\$ 0,78	R\$ 195,01	
11.3 Conta de Água	10m ³	1	R\$ 47,04	R\$ 47,04	
12.0 Serviços				R\$ 261,34	
12.1 Transporte				R\$ 172,80	
12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	R\$ 3,60	R\$ 172,80	
12.2 Comunicação				R\$ 55,87	
12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	R\$ 55,87	R\$ 55,87	
12.3 Artigos Funerários				R\$ 32,67	
12.4 Plano Funerário	taxa	1	R\$ 32,67	R\$ 32,67	
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar				R\$ 1.315,36	

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

9.0 Higiene Pessoal				R\$ 93,71	
9.1 Creme dental	90g	2	R\$ 5,80	R\$ 11,60	
9.2 Shampoo	500ml	1	R\$ 13,13	R\$ 13,13	
9.3 Condicionador	500ml	1	R\$ 14,46	R\$ 14,46	
9.4 Sabonete	90g	4	R\$ 2,17	R\$ 8,67	
9.5 Absorvente	8unid	4	R\$ 5,22	R\$ 20,88	
9.6 Antitranspirante	90g	2	R\$ 9,11	R\$ 18,22	
9.7 Barbeador	unid	2	R\$ 3,37	R\$ 6,75	
10.0 Artigos Para Limpeza				R\$ 35,55	
10.1 Sabão em pó	kg	2	R\$ 8,32	R\$ 16,65	
10.2 Sabão em barra	200g	4	R\$ 3,24	R\$ 12,97	
10.3 Alvejante	L	1	R\$ 3,83	R\$ 3,83	
10.4 Palha de aço	50g	2	R\$ 1,06	R\$ 2,11	
11.0 Despesas Gerais				R\$ 370,18	
11.1 Gás de Cozinha	unid	1	R\$ 95,00	R\$ 95,00	
11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	R\$ 0,91	R\$ 228,14	
11.3 Conta de Água	10m ³	1	R\$ 47,04	R\$ 47,04	
12.0 Serviços				R\$ 261,34	
12.1 Transporte				R\$ 172,80	
12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	R\$ 3,60	R\$ 172,80	
12.2 Comunicação				R\$ 55,87	
12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	R\$ 55,87	R\$ 55,87	
12.3 Artigos Funerários				R\$ 32,67	
12.4 Plano Funerário	taxa	1	R\$ 32,67	R\$ 32,67	
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar				R\$ 1.411,33	

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Segundo a Tabela 1, o “Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar” de Marabá, em fevereiro de 2021, foi de **R\$1.411,33** (mil, quatrocentos reais e trinta e três centavos), e apresentou um aumento de R\$ 95,96, quase cem reais a mais em comparação ao cálculo feito para o mês anterior. Esse custo vindo de tantas altas é preocupante, pois significa dizer que, para cobrir as despesas básicas de um mês, os chefes de família ou estão de fato trabalhando por fora, ou se endividando através de: ou empréstimos ou cartão de crédito; ainda mais com o país com a taxa a uma taxa média de **14,7%**¹.

Para além disto, o Salário Mínimo Nominal, R\$ 1.100,00², que nunca, nos mais de três anos de pesquisa, foi o suficiente, não apenas é insuficiente para a aquisição da Cesta Básica de Consumo Familiar, como ainda aumenta o *gap* entre o SM e o custo da CBCF, que representa o salário mínimo necessário para a subsistência de uma família. Ao ser considerado o desconto derivado da seguridade social – equivalente a 7,5% para trabalhadores de carteira assinada³ – tem-se como resultado o Salário Mínimo Líquido de **R\$ 1.017,50** (mil e dezessete reais e cinquenta centavos), uma diferença de **R\$ 82,50** (oitenta e dois reais e cinquenta centavos) com

¹ Correio Braziliense. <https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2021/07/4934787-desemprego-segue-em-alta-e-chega-a-147-milhoes-de-brasileiros.html>.

² Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020.

³ Portaria nº 3.659, 10 de fevereiro de 2020.

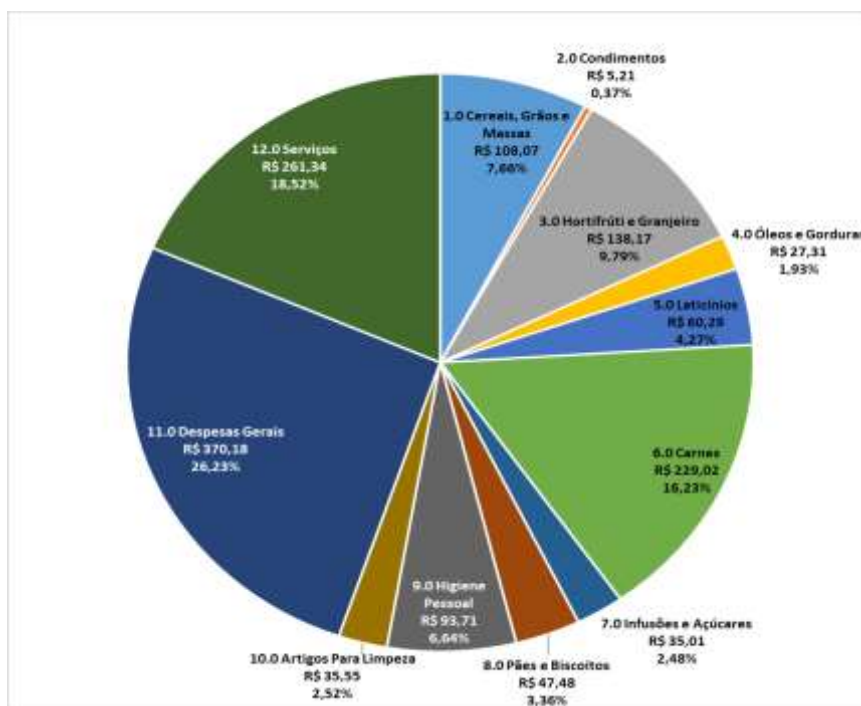
relação ao salário mínimo, e uma diferença de **R\$ 393,93** (trezentos e dezenove reais e noventa e seis centavos) com relação ao Custo da CBCF.

Essa manutenção do valor da CBCF a um valor tão superior ao salário mínimo, mesmo com o aumento do mesmo, é algo que muito nos preocupa, pois demonstra em que nível estamos na crise financeira em que o país se encontra, e como o poder de compra dos chefes de família vem sendo cada dia mais comprometido. Pela tendência, com a aceleração do IPCA para fevereiro, que segundo a matéria do IBGE revela um acumulado do IPCA de 5,20%⁴, o que revela a necessidade das famílias, não apenas as marabaenses, de se remodelarem constantemente a fim de garantir não apenas o seu sustento, mas também a sua qualidade de vida. E com isso, entende-se que, em primeiro lugar, é inviável a existência de apenas um chefe de família, dois, são necessárias mais horas do que as oficiais que compelem ao salário mínimo, ou se faz necessário fazer os famosos bicos e horas extras.

Se faz necessário, com isso, entender como se distribuem as despesas das famílias marabaenses, a fim de compreender o que está pesando mais no bolso da nossa população. Como pode ser observado no Gráfico 1, os grupos de despesa que mais se destacaram dentre os doze que compõem a CBCF, foram: “Despesas Gerais”, “Serviços”, “Carnes” e “Hortifrúti e Granjeiro”. O grupo de “Despesas Gerais” continua apresentando a maior participação em relação ao total dos gastos, sendo responsável, em fevereiro, por **“26,23%”** do custo da cesta, comprometendo **R\$370,18** (trezentos e setenta reais e dezoito centavos) do orçamento familiar, o que corresponde a **33,65%** do Salário Mínimo Nominal e **36,38%** do Salário Mínimo Líquido. O segundo, Serviços, teve uma participação de **“18,52%”**, compromete, com seus **R\$ 261,34** (duzentos e sessenta e um reais e trinta e quatro centavos), **23,76%** do Salário Mínimo Nominal e **25,68%** do Salário Mínimo Líquido. Esses dois grupos são responsáveis por **44,75%** dos gastos básicos da família, enquanto que as carnes comprometem **16,23%** do orçamento familiar, e o grupo hortifrúti e granjeiro é responsável por mais **9,79%**, ou seja, os 4 grupos com maior participação, são responsáveis por **70,76%** do valor da CBCF.

⁴ Globo G1. <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/07/08/inflacao-fica-em-053percent-em-junho.ghtml?sa=X&ved=2ahUKEwjJrNbV18nyAhVfRzABHfqCAWkQ9QF6BAGKEAI>.

Gráfico 1: Custo por Grupo de Despesa



Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA. Elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Notados os destaques supracitados, as variações de preço presentes na Tabela 2 dão início a esta análise. O grupo “Despesas Gerais”, como já foi observado em meses anteriores, é o grupo cuja alteração é determinante para variação do custo da cesta básica, seja para que esta se torne mais cara ou mais barata para a população. Foi registrado, em janeiro, uma variação de **10,21%** em relação a janeiro, e neste grupo formado por 3 itens, dois sofreram variação, o primeiro com maior variação foi Conta de Energia Elétrica com uma variação de 16,99% e o segundo foi Gás de Cozinha, com 1,24%. O que representa uma grande preocupação para o bolso do marabaense, pelo menos no que se refere a contas obrigatórias, visto que quando estas despesas não são pagas, não há a possibilidade de adquiri-las, já o grupo de “Serviços” não apresentou nenhuma variação no mês de fevereiro.

Apesar de grupos como: Condimento, Óleo e Gorduras, Pães e Biscoito e Higiene Pessoal; terem sofrido variações – positivas ou negativas – acima de 5% entre dezembro e janeiro, estes grupos não possuem peso significativos o suficiente para proporcionar grandes alterações no custo da cesta. Ao passo que grupos como, Hortifrúti e Granjeiro, com uma variação de **4,60%**, possuem um alto impacto na cesta básica, custando em **R\$ 132,10** (cento e

trinta e dois reais e dez centavos) e passando a custar **R\$ 138,17** (cento e trinta e oito reais e dezessete centavos). Dentro desses grupos, tem-se ainda como destaque para os itens como Alface, Banana, Ovos e Cheiro Verde que tiveram altas significativas em seus custos, enquanto que Tomate e Laranja tiveram baixas, e é algo a se observar, visto serem itens que, para algumas famílias, representam gastos semanais e não apenas mensais.

No grupo “Carnes” foi notado uma inflação de **15,11%**, que é uma grande variação, pois os preços das carnes sempre chamam a atenção do consumidor na hora das compras, principalmente dos que tem um orçamento familiar limitado. Do grupo, os itens que contribuiu significativamente para o aumento do custo, foi o subgrupo “Carne Vermelha sem Osso” o qual apresentou uma inflação de **11,42%**, “Carne Vermelha com Osso”, com **27,41%** e “Carne Processada”, com **54,81%**, enquanto que o subgrupo de Carne Branca teve uma deflação **1,12%**, tornando para a alimentação o item mais fácil de ser adquirido. Esta variação seguiu a tendência nacional divulgada pelo IBGE, a qual teve uma alta de **1,72%** no mês de fevereiro⁵.

⁵ Agência Notícias IBGE. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/30261-ipca-foi-de-0-86-em-fevereiro>.

Tabela 2 – Variação dos Preços de janeiro para fevereiro de 2021

Grupos de Despesa	Variação de Janeiro para Fevereiro	Grupos de Despesa	Variação de Janeiro para Fevereiro
1.0 Cereais, Grãos e Massas	-2,46%	7.0 Infusões e Açúcares	2,98%
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	1,07%	7.1 Café Torrado e Moído	-1,59%
1.2 Feijão Carioca	-8,80%	7.2 Açúcar Cristal	10,71%
1.3 Macarrão Espaguete	2,04%	8.0 Pães e Biscoitos	26,61%
1.4 Flocos de Milho	-3,03%	8.1 Biscoito Água e Sal	-6,25%
1.5 Farinha de Mandioca	-3,04%	8.2 Pão Francês	46,41%
2.0 Condimentos	8,55%	9.0 Higiene Pessoal	-4,85%
2.1 Sal	0,89%	9.1 Creme dental	-0,76%
2.2 Vinagre de Álcool	10,78%	9.2 Shampoo	-16,79%
3.0 Hortifrúti e Granjeiro	4,60%	9.3 Condicionador	-17,40%
3.1 Ovos	9,70%	9.4 Sabonete	-13,67%
3.2 Cebola	6,31%	9.5 Absorvente	2,40%
3.3 Alface	13,43%	9.6 Antitranspirante	5,33%
3.4 Tomate	-3,55%	9.7 Barbeador	16,85%
3.5 Banana	8,24%	10.0 Artigos Para Limpeza	20,44%
3.6 Laranja	-1,59%	10.1 Sabão em pó	0,00%
3.7 Batata (Inglesa)	2,73%	10.2 Sabão em barra	64,81%
3.8 Macaxeira	0,00%	10.3 Alvejante	32,31%
3.9 Cheiro Verde	7,66%	10.4 Palha de aço	0,00%
4.0 Óleos e Gorduras	5,25%	11.0 Despesas Gerais	10,21%
4.1 Óleo de soja	1,44%	11.1 Gás de Cozinha	1,24%
4.2 Margarina	11,22%	11.2 Conta de Energia Elétrica	16,99%
5.0 Laticínios:	30,91%	11.3 Conta de Água	0,00%
5.1 Leite em Pó	30,91%	12.0 Serviços	0,00%
6.0 Carnes:	15,11%	12.1 Transporte	0,00%
6.1 Carne Vermelha Sem Osso	11,42%	12.1.1 Ônibus urbano	0,00%
6.1.1 Fraldinha	11,42%	12.2 Comunicação	0,00%
6.2 Carne Vermelha Com Osso	27,41%	12.2.1 Pacote de dados móveis	0,00%
6.2.1 Pá	27,41%	12.3 Artigos Funerários	0,00%
6.3 Carne branca	-1,12%	12.3.1 Plano Funerário	0,00%
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	-1,12%		
6.4 Carne Processada:	54,81%		
6.4.1 Charque	54,81%		

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”, 10.08.2021

A partir da tabela 3, é notado que em janeiro de 2021, o conjunto da Cesta Básica que envolve grupos de alimentos registrou uma inflação de “**10,24%**” contribuindo 5,27 pontos percentuais, passando do valor **R\$ 590,15** (quinhentos e noventa reais e quinze reais) para **R\$ 650,55** (seiscentos e cinquenta reais e cinquenta e cinco reais), apenas os alimentos

correspondem a **59,14%** do salário mínimo e **63,94%** do rendimento líquido detido pelas famílias.

Os gastos com o grupo de Artigos Não-Alimentares tiveram uma inflação de “**1,80%**” contribuindo -1,49 pontos percentuais para a cesta, e o seu valor passou de **R\$ 747,32** (setecentos e quarenta e sete reais e trinta e dois centavos) para **R\$ 760,78** (setecentos e sessenta reais e setenta e oito centavos). Este grupo equivale a **69,16%** do salário mínimo e **74,77%** do rendimento líquido, ou seja, uma parte significativa do salário é desembolsado para pagar os “boletos” no fim do mês.

Tabela 3: Cesta Básica – Detalhes dos Grupos de Despesas, Jan/21 e Fev/21

Grupos de Despesas	Janeiro	Participação no Orçamento	Fevereiro	Participação no Orçamento	Inflação	Contribuição (%)
Grupos de Alimentos	R\$ 590,15	44,12%	R\$ 650,55	46,10%	10,24%	5,27%
1.0 Cereais, Grãos e Massas	R\$ 110,80	8,28%	R\$ 108,07	7,66%	-2,46%	-0,21%
2.0 Condimentos	R\$ 4,80	0,36%	R\$ 5,21	0,37%	8,55%	0,03%
3.0 Hortifrutí e Granjeiros	R\$ 132,10	9,88%	R\$ 138,17	9,79%	4,60%	1,14%
4.0 Óleos e Gorduras	R\$ 25,94	1,94%	R\$ 27,31	1,93%	5,25%	0,10%
5.0 Laticínios	R\$ 46,06	3,44%	R\$ 60,29	4,27%	30,91%	1,08%
6.0 Carnes	R\$ 198,95	14,88%	R\$ 229,02	16,23%	15,11%	2,29%
7.0 Infusões e Açúcares	R\$ 34,00	2,54%	R\$ 35,01	2,48%	2,98%	0,08%
8.0 Pães e Biscoitos	R\$ 37,50	2,80%	R\$ 47,48	3,36%	26,61%	0,76%
Grupos de Não-Alimentos	R\$ 747,32	55,88%	R\$ 760,78	53,90%	1,80%	4,23%
9.0 Higiene Pessoal	R\$ 98,48	7,36%	R\$ 93,71	6,64%	-4,85%	-0,36%
10.0 Artigos Para Limpeza	R\$ 29,52	2,21%	R\$ 35,55	2,52%	20,44%	1,99%
11.0 Despesas Gerais	R\$ 335,88	25,11%	R\$ 370,18	26,23%	10,21%	2,61%
12.0 Serviços	R\$ 283,44	21,19%	R\$ 261,34	18,52%	-7,80%	0,00%
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar	R\$ 1.337,46	100,00%	R\$ 1.411,33	100,00%	5,52%	9,51%

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”, 10.09.2021

Em janeiro, dos 44 (quarenta e quatro) produtos, bens e serviços de consumo final que compõem a cesta básica de Marabá, 26 tiveram aumento em seus preços, 12 apresentaram queda e 9 não registraram alterações e mantiveram um valor constante em comparação ao mês anterior.

Foi observado, em cada um dos grupos da “Cesta Básica de Consumo Familiar”, que os itens que mais contribuíram para a elevação do custo da cesta podem ser observados, por ordem de contribuição, são: Conta de Energia Elétrica com contribuição de “**2,52%**”; Pá com “**1,49%**”; Leite em Pó, com “**1,08%**”; Pão Francês, “**0,83%**”; Macaxeira, com “**0,68%**”. O resultado em uma contribuição positiva de “**6,60%**” pontos percentuais.

Tabela 4 - Itens que mais contribuíram para o aumento/redução do Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá, no mês de fevereiro de 2021.

Produtos:	Valor (R\$)		Inflação	Contribuição
	Janeiro de 2021	Fevereiro de 2021		
Conta de Energia Elétrica	195,01	228,14	16,99%	2,52%
Pá	71,70	91,35	27,41%	1,49%
Leite em Pó	46,06	60,29	30,91%	1,08%
Pão Francês	23,40	34,26	46,41%	0,83%
Macaxeira	13,74	22,70	65,25%	0,68%
Contribuição Positiva				6,60%
Feijão Carioca	31,58	28,80	-8,80%	-0,21%
Condicionador	17,51	14,46	-17,40%	-0,23%
Shampoo	15,78	13,13	-16,79%	-0,20%
Sabonete	10,04	8,67	-13,67%	-0,10%
Biscoito Água e Sal	14,10	13,22	-6,25%	-0,07%
Contribuição Negativa				-0,82%

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA, elaborado pela equipe a "Cesta Básica"

Ao analisar os itens de cada grupo de despesas, os cinco itens que mais colaboraram para diminuir o custo da cesta, foram: Feijão Carioca que apresentou uma contribuição de “-0,21”; Condicionador com, “-0,23”; Shampoo com, “-0,20”; Sabonete, com “-0,10”; e Biscoito Água e Sal, com “-0,07%”. Exibindo uma contribuição total de “-0,82%”.

Neste cenário, em que se percebe o comprometimento não só do poder de compra, mas da qualidade de vida da população marabaense, ficam claros alguns pontos, o primeiro é o fato de a população ter acesso limitado a uma alimentação de qualidade, tornando-a mais vulnerável a vários tipos de doença que não somente o Covid-19, e o segundo ponto é o próprio resultado da pandemia, com a produção se tornando cada vez mais escassa. Todos estes fatores geram, sim, ansiedades e preocupações constantes referentes ao presente e aos dias que seguirão para cada sujeito que compõe a nossa sociedade.

O atual custo da cesta aponta que a CBCF está **28,30%** acima do valor do salário mínimo, revelando que uma parcela significativa das famílias residentes de Marabá teria de complementar a renda familiar com **R\$ 311,33** (trezentos e onze reais e trinta e três centavos)

para adquirir a totalidade dos itens da “Cesta Básica de Consumo Familiar” de Marabá em termos nominais.

Isso significa dizer que, o chefe de família quem hoje trabalha **220hs** (duzentas e vinte horas) no mês para obter um salário mínimo, o qual tem o valor da hora de trabalho igual a **R\$ 5/hora**, segundo a Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020, precisaria aumentar sua carga de trabalho, isto é, trabalhar um total de **282hs15min⁶** (duzentos e sessenta e dois horas e oito minutos) no mês (Tabela 5), diante da incapacidade de adquirir a totalidade dos bens de consumo sinalizados pela cesta básica tanto pela totalidade do Salário Mínimo, como pelo rendimento destas famílias.

Tabela 5: O Salário Insuficiente em fevereiro – 2021

Custo Cesta Básica de Consumo Familiar	R\$ 1.411,33
Salário Mínimo Vigente	R\$ 1.100,00
Rendimento Líquido	R\$ 1.017,50
Valor da Hora de Trabalho	R\$ 5,00
Horas Totais de Trabalho	220,00
Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar/Salário	128,30%

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA, Calculado do LAINC, e Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020

Assim, seria necessário trabalhar mais **62hs15min** (quarenta e sete horas e vinte e nove minutos) para que o chefe de família consiga complementar a renda familiar, para conseguir o equivalente ao valor de **R\$ 1.411,33** (mil, quatrocentos e onze reais e trinta e três centavos), o custo estimado da cesta de consumo em fevereiro de 2021 em Marabá.

⁶ Este valor foi calculado por meio de uma Regra de Três Simples envolvendo: Horas Totais de Trabalho Mensal, o Salário Mínimo Vigente e o Custo Total da Cesta Básica de Consumo Familiar.

EXPEDIENTE – FAPESPA

DIRETOR-PRESIDENTE

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE
TECNOLOGIA E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO

José Gonçalves dos Santos Paes

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
SOCIOECONÔMICAS

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

EXPEDIENTE – UNIFESSPA

REITOR

Maurílio de Abreu Monteiro

DIRETOR DO INSTITUTO DE
ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E REGIONAL

Eduardo Lucas Terra Peixoto

DIRETOR DA FACULDADE DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Dyeggo Rocha Guedes

EQUIPE EXECUTORA

Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Lainc - MBA/UNIFESSPA

Letícia Matos Fernandes – Supervisora do Projeto

Pedro Henrique Alves Bandiera

Sâmia Beatriz Santos de Oliveira

Samara Cristinie Silva Ramos

Prof.^a Dra. Aline Aparecida de Oliveira Campos

Prof.^a Dra. Priscila da Silva Castro